

Ex. mo Senhor Presidente e Secretários da Mesa da Assembleia
Municipal cessante
Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia
Senhores membros eleitos da Assembleia Municipal
Autoridades civis, militares, académicas e religiosas
Convidados,
Amigas, amigos,
Comunicação social

Os Brigantinos quiseram e decidiram que assumisse este público compromisso. Por isso, quero dirigir-me, em primeiro lugar, a todos os Brigantinos que de forma civilizada, séria e transparente participaram no ato eleitoral do passado dia 29 de setembro. Nesta saudação incluo, de igual forma, os que votaram e os que não votaram em nós.

Aos primeiros, devo agradecer a confiança e a esperança que em nós depositaram e que tentaremos não defraudar.

Aos segundos, expresso o meu respeito pela opção que livre e, com certeza, refletidamente tomaram e digo-vos que, a partir deste momento, serei o Presidente de Câmara de todos os Brigantinos, pelo que todos terão tratamento igual, aliás como não poderia deixar de ser numa sociedade de valores democráticos devidamente consolidados.



Saúdo todos os eleitos que agora assumem funções, resultado da vontade das populações que representam, manifestada de forma expressa no dia 29 de setembro e convido todos a assumirem, na sua plenitude, o mandato que lhes foi conferido por vontade popular.

Saúdo as autoridades civis, militares, académicas e religiosas que nos dão a honra da sua presença e deixem-me dizer-vos que a vossa participação neste ato solene significa mais do que a simples presença física, evidencia uma demonstração de apoio e, sobretudo, a garantia de um trabalho conjunto a favor das populações que representamos.

Saúdo todos os convidados que connosco quiseram partilhar este momento simbólico de compromisso de todos os eleitos para os próximos 4 anos, período para o qual foram mandatados, no sentido da defesa dos interesses das populações que representam.

Uma saudação especial, muito sentida e de muita amizade, para todos aqueles que terminaram as suas funções nos órgãos das freguesias e do município, com quem tive o privilégio de partilhar momentos de convívio, de aprendizagem e, também, de engrandecimento do poder local e de defesa dos nossos concidadãos, reconhecendo em todos uma vontade e

predisposição para as funções que tão dignamente desempenharam.

Uma saudação para os meus colegas Vereadores, durante este último mandato. Mas uma referência especial para os meus colegas Vereadores a tempo inteiro, com quem partilhei momentos de salutar aprendizagem, de muita amizade e consideração e, acima de tudo, de muito respeito e espírito de equipa: Rui Caseiro e Fátima Fernandes.

Uma saudação super especial para aquele que foi o timoneiro dos destinos de Bragança nos últimos 16 anos, que fez a obra gigantesca que todos conhecemos, tanto no meio urbano como no meio rural. Aquele que sempre teve a preocupação de lutar, com todas as forças e meios, pelo desenvolvimento de Bragança. Estimado Eng.º António Jorge Nunes, mais do que tudo o que eu possa dizer a seu respeito, há uma coisa que não poderei deixar de lhe dizer e que é o seguinte: tudo farei para que o mandato que agora inicio honre o seu trabalho de 16 anos.

Saúdo os que me deram a honra de partilharem comigo esta aventura, integrando a minha lista.

Saúdo, também, todos os amigos e amigas presentes. Obrigado pela vossa presença e pelo vosso apoio.

A candidatura que liderei viu sufragado, expressiva e inequivocamente o programa de ação para os próximos 4 anos, do qual tentarei, conjuntamente com os restantes vereadores, concretizar o máximo das propostas nele inscritas, cientes de que tendo o município recursos próprios limitados, teremos de recorrer a fundos comunitários do Quadro Estratégico Comum 2014-2020 e que estes devem, preferencialmente, ser orientados para a competitividade, para o desenvolvimento económico de forma global, para as políticas sociais e para a regeneração urbana, diminuindo e coartando até a possibilidade de concretização de investimentos noutras áreas não tão relevantes.

Não podemos esquecer que os tempos que vivemos e os que se avizinham reclamam e exigirão de nós trabalho redobrado, espírito de entrega e capacidade de sacrifício, pelo que apelo a todos os atores, provindos de forças políticas diversas, para que pautem a sua atuação convergindo numa única e comum preocupação: o serviço aos Brigantinos.

Por isso, aqui reafirmo os nossos propósitos, consubstanciados nos 3 eixos de desenvolvimento do concelho de Bragança, que serão o alimento do nosso trabalho nos próximos 4 anos, nos quais colocaremos a nossa absoluta dedicação, vontade e

conhecimento, continuando a dignificar o trabalho autárquico que, nos últimos anos, tem garantido bons resultados para o município.

O primeiro eixo da nossa estratégia assenta nas políticas sociais. Numa conjuntura económica difícil, não nos eximiremos a desempenhar um papel ativo no âmbito da solidariedade social. Estaremos na linha da frente a apoiar as famílias mais afetadas pela pobreza e pela exclusão e a defender os mais fracos, os mais vulneráveis, os mais débeis, das consequências sociais que a crise instalada ainda penaliza mais, não conseguindo resistir à tempestade de adversidades com que se defrontam no seu dia a dia. Uma ação de luta conjunta com outras pessoas, cuja generosidade é imensa, que vivem uma vida de entrega aos outros, às causas dos outros e aos problemas dos outros. Estou a falar, obviamente, das IPSS, dos Bombeiros, dos Centros Sociais e Paroquiais, da Igreja, de todo esse capital humano que se assume como um parceiro fundamental na luta por um objetivo comum: o bem estar dos brigantinos. Continuaremos a trabalhar em parceria, reforçando a rede social concelhia.

O segundo eixo de atuação tem a ver com o desenvolvimento económico, com a competitividade e o crescimento de projetos

empresariais, geradores de riqueza e de emprego, especialmente para os mais jovens, viabilizando a sua fixação na nossa terra, em estreita colaboração com as associações representativas do setor. Projetos como a ampliação da Zona Industrial das Cantarias, que virá a disponibilizar 46 novos lotes de terreno, vendidos a preços simbólicos, e o Parque de Ciência e Tecnologia, espaço de promoção de inovação, de incubação e de acolhimento de empresas de base tecnológica são bons exemplos da atenção e tratamento especial que pretendemos dar a este setor.

Entendemos ser necessário privilegiar o contacto com o setor empresarial local, com vista à sua dinamização, continuando a não lançar o imposto da derrama sobre as empresas e a reduzir outros impostos e taxas municipais.

Queremos o município e as empresas privadas a trabalhar conjunta e concertadamente numa dinâmica económica e turística que promova o desenvolvimento integrado de todos os setores da sociedade, com claros benefícios para as empresas e para os cidadãos em geral.

Não podemos esquecer que estamos numa zona de grande potencial agrícola e que temos de voltar a olhar para a agricultura, para a pecuária, e para a indústria agroalimentar,



incentivando e apoiando a realização de feiras e certames nas freguesias rurais para a promoção e divulgação dos produtos da terra e raças locais, aproveitando todos os bons equipamentos de apoio a este setor, como o matadouro, o mercado municipal e o recinto de promoção e valorização de raças autótonas, que vamos utilizar para realização mensal da feira do gado.

Em articulação com o IEF – Centro de Emprego e Formação Profissional de Bragança), através de celebração do protocolo, implementaremos o Gabinete de Apoio à Criação de Emprego, especialmente direcionado para o emprego jovem, pois temos de aproveitar os recursos humanos qualificados, com vista ao desenvolvimento de projetos empreendedores e capazes de estancarem a sangria de jovens da nossa região. Mas temos de olhar também para aqueles que, já não se encaixando nas balizas do conceito “jovem”, têm dificuldade em conseguir um emprego.

Saberemos estar atentos às várias instituições que emanam da sociedade civil, estabelecendo parcerias no sentido da promoção de projetos de âmbito cultural, ambiental, lazer e desportivo, entre outros, para toda a população, com especial atenção para a população senior.

Sendo Bragança um concelho com um extraordinário potencial turístico, não deixaremos de estar atentos à concretização de



projetos ligados à área do turismo como fatores de desenvolvimento económico, diretamente ligados ao conhecimento do nosso riquíssimo património histórico, cultural, gastronómico, religioso e ambiental, criando uma marca para a cidade de Bragança, identificando e posicionando o destino Bragança no mercado turístico nacional e internacional.

O terceiro eixo assenta na regeneração urbana. A cidade de Bragança, nos últimos anos, evoluiu e foram criadas novas centralidades. No entanto, é opinião unânime que a reabilitação urbana, nomeadamente no centro histórico, é uma necessidade e fixar pessoas, nessa zona, é um imperativo. As ações levadas a cabo, tendentes à concretização desse objetivo, continuarão a ter cabimento e a nossa atenção diária, através da concretização de medidas concretas de dinamização do centro da cidade, seja com o desenvolvimento de atividades culturais, económicas, lúdicas, desportivas ou outras que contribuam para dinamizar o comércio tradicional, seja com incentivos dirigidos a promotores de projetos nas áreas da restauração, da hotelaria ou do turismo, seja em iniciativas da responsabilidade direta do município, como a construção de residências universitárias, em parceria com o IPB, entidade com a qual continuaremos a manter uma

relação estreita e privilegiada, no sentido da sua evolução e crescimento.

Estaremos atentos à realidade dos bairros mais periféricos aos quais, por vezes, não é dedicada a atenção que merecem. Procederemos à requalificação de vários pontos da cidade e à pavimentação e/ou repavimentação de alguns bairros, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos desses espaços em particular e da cidade em geral.

A cooperação institucional será sempre uma das nossas preocupações, pelo que para além das várias entidades associativas municipais, das várias entidades já referidas no início do meu discurso, as Juntas de Freguesia e os seus eleitos continuarão a ser os nossos parceiros principais na implementação de políticas capazes de responder de forma eficaz aos anseios da população que representam, pelo que o trabalho a realizar será sempre em estreita articulação com todos, porque o princípio e o fim do governo autárquico são os cidadãos.

Conto com todos os dirigentes e trabalhadores do Município, a quem deixo uma palavra de estímulo e de apreço para servirem

com eficiência e excelência todas e todos os Brigantinos, como têm vindo a fazer ao longo do tempo.

Independentemente da limitação de recursos, que nos obrigará a sermos mais criativos, mais imaginativos, para com menos tentarmos fazer mais, acredito que todos seremos capazes de resistir às dificuldades do amanhã e projetarmos Bragança num futuro ainda melhor.

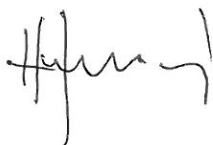
Esse é o nosso entusiasmo e o nosso compromisso, procurando, em cada dia, em cada hora, em cada momento, estar à altura da confiança que nos foi concedida.

Desejo a todos os eleitos um profícuo trabalho em prol do nosso concelho e da nossa população.

Viva Bragança!

Viva Portugal!

Hernâni Dias

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Hernâni Dias', with a stylized flourish at the end.